



O Biblocas

ANO 2 - Nº 4

Julho de 2000

Boletim Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo



No dia 19 de Junho, na Praça 1º de Maio, foi apresentada a nova *Biblioteca Itinerante*, uma festa que contou com a presença da Senhora Vereadora da Cultura, do Director da Biblioteca e de dezenas de crianças das escolas do concelho. Houve muita animação, com esculturas de balões e oficinas de pinta-faces.

Página 3



lá!

É bom voltar a conversar contigo através d' "O Biblocas", o amigo que nunca se esquece de dar-te notícias interessantes, de ensinar-te a conhecer melhor a história da nossa cidade, de falar-te de escritores famosos e de te ajudar a passar os teus tempos livres de forma divertida e instrutiva.

Há uma notícia que vai concerteza agradar-te: É que acabámos de lançar a nova *Biblioteca Itinerante*. Chama-se itinerante porque ela vai percorrer os caminhos de todas as freguesias do concelho para que tu possas ter o *livro mais perto de ti*.

Vais ver como é bonita e fácil de consultar...

Entretanto, a velhinha e "castiça" Biblioteca Itinerante da Gulbenkian que todos os meninos achavam tão simpática, só vai sair de circulação por uns tempos! Gostamos tanto dela que não a queremos perder. Vamos, por isso, recuperá-la para transformá-la numa Biblioteca de Jardim e de Praia.

Como vês o livro pode ser aquele grande amigo, sempre presente e sempre pronto a preencher os nossos tempos livres, ensinando-nos a crescer em sabedoria e em cultura.

Que passes bons momentos com "O Biblocas" e até breve!!...

A Vereadora da Cultura

Flora Silva



**Biblioteca
Municipal**
DE VIANA DO CASTELO

Biblioteca Municipal com novo símbolo

A Biblioteca Municipal tem, a partir deste momento, um novo símbolo. Pensamos que a imagem moderna e atraente que transmite, aliada à sua simplicidade, vai ser do vosso agrado.

No jardim marginal vai realizar-se, de 15 a 30 de Julho, mais uma edição da FEIRA DO LIVRO. Também como já é hábito, durante o mês de Julho, vais poder frequentar a BIBLIOTECA DE JARDIM.

Como vês, são muitas as actividades cheias de animação em que podes participar!



Exposição "O LIVRO E O JOGO NA EDUCAÇÃO PARA O AMBIENTE"



Até ao dia 6 de Julho podes ainda visitar, na Biblioteca Municipal, a exposição com o tema: "O livro e o jogo na Educação para o Ambiente".

Esta exposição pretende sensibilizar todas as pessoas para o gosto pela natureza e pelos animais, para a preservação das nossas tradições e para o respeito pelos diferentes povos e culturas. Dá

ainda pistas para o modo como se pode desenvolver uma nova forma de pensar o ambiente, onde todos nós estamos incluídos.

Também pretende divulgar alguns dos muitos livros e materiais que podem ser consultados ou requisitados na Biblioteca Municipal e na Ecoteca sobre este tema.

A JOGAR TAMBÉM SE APRENDE

A Ecoteca lançou no dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente, o jogo: "Passo a passo, sou um eco-banhista".

É um jogo da glória que, ao longo do percurso, vai apresentando questões e situações de bons e maus comportamentos que as pessoas têm quando vão à praia.

Quanto melhor te souberes comportar, mais depressa chegarás ao fim.

Agora que chegou o verão e sabe muito bem dar um mergulho na água, sê um eco-banhista e espalha a mensagem.

FESTA DO LIVRO

Decorreu nos Antigos Paços do Concelho, de 15 de Abril a 1 de Maio, mais uma edição da Festa do Livro, numa organização da Livraria Bertrand com o apoio da Biblioteca Municipal.

Muitos e bons livros a preços bastante baixos foram o suficiente para atrair cerca de 10 mil visitantes à edição deste ano. Um verdadeiro êxito!

No boletim «Biblioteca Pública» da LIBERPOLIS extraímos a seguinte notícia:

das bibliotecas O "Biblocas"

A LIBERPOLIS tem recebido com regularidade informações alusivas a actividades das bibliotecas públicas do nosso país, as quais temos procurado divulgar. É neste contexto que deixamos aqui a referência ao boletim Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, o BIBLOCAS. Procurando estabelecer um meio de contacto regular com o público infantil / juvenil, o boletim apresenta de uma forma agradável notícias, passatempos, sugestões de leitura, actividades da biblioteca, trabalhos das crianças e informação sobre a História Local. Para além de estarem bem organizadas, com fundos documentais actualizados e diversificados, as bibliotecas têm também que se preocupar com as suas relações com o público e com a promoção dos serviços, e este é um bom exemplo do que se pode fazer. À Biblioteca Municipal de Viana do Castelo desejamos os maiores êxitos na continuação deste projecto.

Viana
Castelo

O Biblocas gostou da referência e retribuiu os votos de grandes êxitos à LIBERPOLIS.

FICHA TÉCNICA

Ano 2, n.º 4, Julho de 2000

Título: O Biblocas. **Direcção:** Flora Passos Silva. **Direcção Editorial:** Rui A. Faria Viana. **Redacção e paginação:** Porfírio P. Silva. **Coordenação:** Paula Rocha, Isabel Palma e Sara Basto. **Ilustração:** Lucilo Valdez. **Fotografia:** Gualberto Boa-Morte. **Colaboram neste número:** João Pedro Soares (8 anos), Nádia Brandão (11 anos) e Ricardo Castro (10 anos) **Edição e Propriedade:** Câmara Municipal de Viana do Castelo. **Redacção:** Biblioteca Municipal. **Edição Electrónica:** Pedro Vieira. **URL:** <http://www.cm-viana-castelo.pt/biblioteca>. **e-mail:** biblioteca@mail.cm-viana-castelo.pt. **ISSN:** 0874-6982. **Depósito Legal:** 140521/99. **Periodicidade:** Trimestral. **Tiragem:** 1000 exemplares. **Distribuição gratuita.** **Impressão:** Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo.





A NOVA BIBLIOTECA ITINERANTE

A Biblioteca Itinerante é um espaço conhecido dos jovens.

Actualmente, a Biblioteca Itinerante está com um novo aspecto. No exterior há muitos livros de vários tamanhos e cores, e também um gato preto.

Quem conduz e é responsável pela Biblioteca Itinerante é o Sr. Eduardo.

Um dia em cada mês a Biblioteca Itinerante passa em todas as freguesias de Viana do Castelo.



Para serem leitores, as pessoas têm que se inscrever e depois recebem o cartão para poderem requisitar livros.

No dia 19 de Junho foi a sua inauguração. Foi uma inauguração maravilhosa. Houve palhaços gigantes, esculturas em balões e muita animação. Estiveram presentes a Dra. Flora (Vereadora da Cultura), o Dr. Rui Faria Viana (Director da Biblioteca), o Sr. Eduardo e a Paula



(Educadora da secção infantil da Biblioteca) e algumas escolas e jardins de infância.

A Biblioteca Itinerante é uma carrinha cheia de livros para te emprestar e que tu podes levar para casa.

Mas, atenção, não estragues os livros.

A Biblioteca Itinerante pode levar-te os livros mais fixes à tua freguesia.

Se os livros são caros e não tens possibilidades de os comprar dirige-te à Biblioteca Itinerante.

Visitem a Biblioteca Itinerante. Ela está à vossa espera.

*Texto de
João Pedro Soares (8 anos)*



O Foral de Viana

Depois de no nº 2 d' "O Biblo-cas" te termos falado do aniversário da elevação de Viana a cidade, e de teres ficado a saber o porquê de tão alta distinção atribuída pela rainha D. Maria II, vamos, neste número, recuar até ao reinado de D. Afonso III, o rei que, em 18 de Junho de 1258, deu o título de vila a Viana, através de um documento que se chamava *Foral*.

O *Foral* era um diploma concedido pelo rei ou por um senhor a determinada terra estabelecendo as normas que regulamentavam o pagamento de impostos, a administração da justiça, etc. Os forais foram outorgados desde o princípio da nacionalidade e só foram extintos no primeiro quartel do séc. XIX. No caso de Viana, o rei através deste diploma dirigia-se a todos aqueles que aqui se quizessem fixar desde que concordassem com as



D. Afonso III

condições por ele estabelecidas.

No princípio, Viana era um pequeno povoado denominado de "Átrio" que tinha como componentes um reguengo (propriedade do rei) agrícola e um ancoradouro para embarcações. Para além do aspecto urbano, o movimento deste cais era significativo, a comparar com outros locais, tornando-se um ponto estratégico de defesa face à sua localização privilegiada. D. Afonso III quis concentrar neste local toda a população da então paróquia de S. Salvador, dispersa pelas vilas de Castro, Figueiredo e Átrio, dando-lhe o nome de Viana.

Isto mesmo se pode ler nas primeiras linhas do foral de Viana. Aí, o rei escreve:

"Eu Afonso, por graça de Deus, Rei de Portugal e Conde de Bolonha, juntamente com minha mulher... quero

fazer uma povoação nova no lugar que se chama Átrio, na foz do rio Lima, à qual povoação dou de novo e ponho nome de Viana".

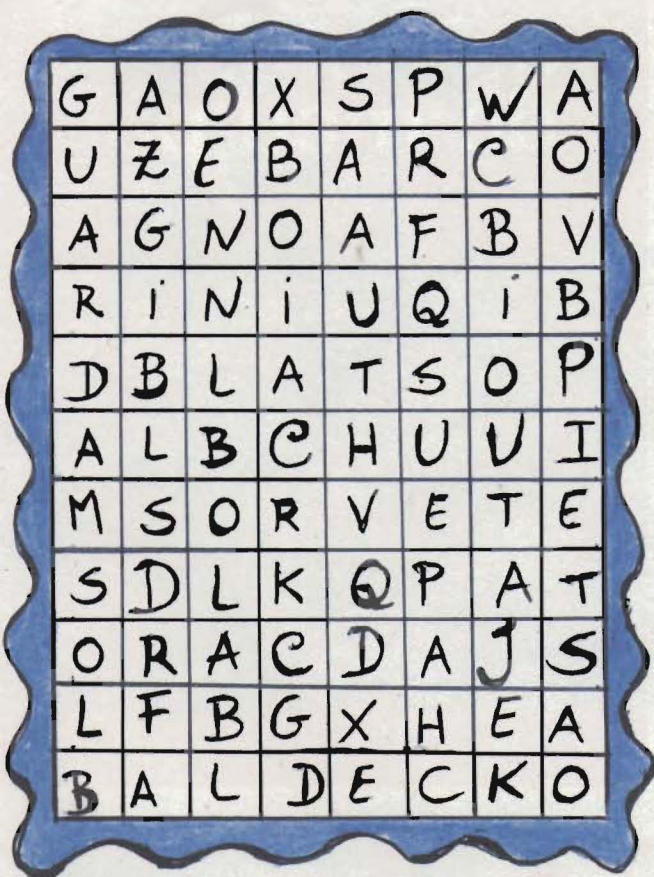


Núcleo inicial da Vila de Viana da Foz do Lima



SOPA DE LETRAS

É Verão! Tempo de férias, de praia, de sol...
Tenta procurar neste quadro os nomes destes
objectos. Ora vamos lá!



ADIVINHAS

- 1 - Por que a eternidade se parece com um círculo?
- 2 - Quem tem o atrevimento de comer à mesa do rei sem usar guardanapo nem pedir licença?
- 3 - Cinco macacos de imitação estavam sentados num muro. Um deles saltou para o chão. Quantos ficaram?
- 4 - Quais são as mulheres que vivem mais tempo que os maridos?
- 5 - Quem são os dois irmãos que durante o dia andam cheios e à noite ficam vazios?
- 6 - Qual é a coisa qual é ela que é mais leve do que uma bola de sabão?
- 7 - O que é que pode atravessar uma vidraça sem a quebrar?
- 8 - Um agricultor tinha 2 pilhas de feno numa fila e 4 pilhas de feno noutra. Depois, como juntou as duas pilhas, com quantas ele ficou?
- 9 - O que é que quanto mais cresce, mais baixo fica e, se o cortarmos, mais alto fica?

Soluções:

1 - Porque não tem princípio nem fim; 2 - A mosca; 3 - Nenhum. Como eram macacos de imitação, saltaram todos; 4 - As vírgas; 5 - Os sapatos; 6 - A sombra da bola de sabão; 7 - O raio de sol; 8 - Com uma; 9 - O rabo de cavalo.

FÉRIAS

Que destinos de férias estão aqui representados e baralhados?

- 1) LSARBI
- 2) BUCA
- 3) NAICÁRAS
- 4) MDONIRBE
- 5) AIHTI
- 6) QURUTIA
- 7) DRAEIAM





Matilde Rosa Araújo

Matilde Rosa Lopes de Araújo, é o nome completo da escritora Matilde Rosa Araújo, de quem te vamos falar neste número do teu "O Biblocas", e que tu, provavelmente, já tiveste o prazer de ler alguns dos seus interessantes livros, muitos deles existentes na secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal.

A escritora Matilde Rosa Araújo nasceu em Lisboa a 20 de Junho de 1921 e, na Faculdade de Letras, licenciou-se em Filologia Românica, em 1945. Desde Jovem, começou a escrever para adultos, mas *"a aventura (que foi mesmo uma aventura) de ensinar (e ser ensinada), e aquele estar defronte de tantos olhares amigos que olhavam com uma confiança que só as crianças têm, descobrir-lhes a fraternidade maravilhosa da sua força..."* despontou em si a paixão pela literatura infantil. Por isso, apesar dos seus contos para adultos serem uma referência na literatura nacional, é

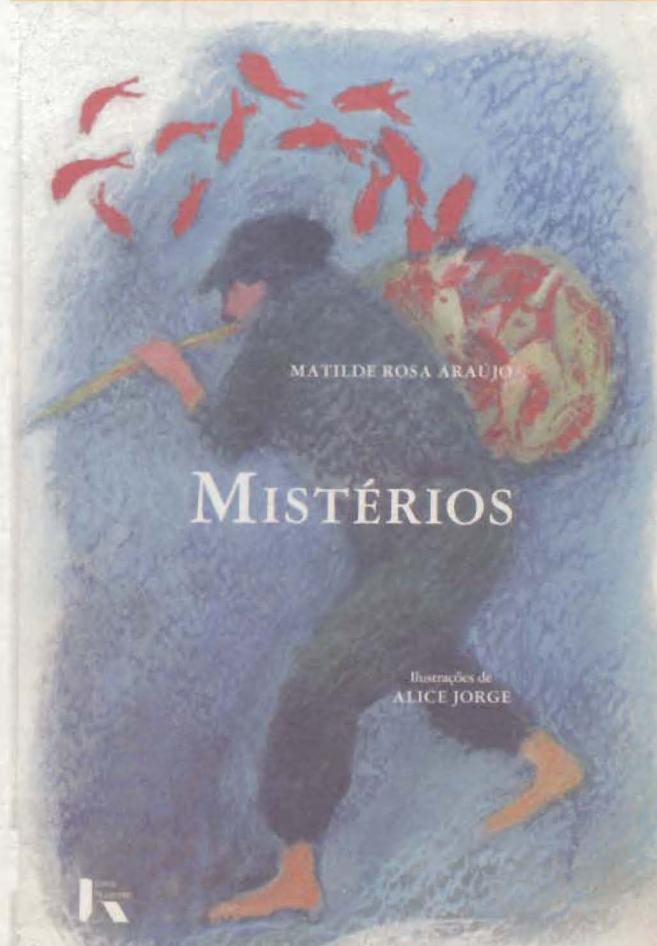


Matilde Rosa Araújo

também uma autoridade em literatura infantil, que tem enriquecido com contos e livros de poesia. Ela mesmo nos diz que *"no princípio não quis publicar porque pensava que os poemas eram tristes mas depois entendi melhor que a criança carrega muito das nossas tristezas e precisa «conversar com elas» para que se não tornem muros de*

desespero. A alegria, só, não é para a criança como a tristeza «só» também não".

Das obras existentes na Biblioteca Municipal, e que tu podes consultar, destacamos: "Mistérios", "As Botas do Meu Pai", "O Palhaço Verde", "O Passarinho de Maio", "O Sol e o Menino dos Pés Frios", "O Gato Dourado", "O Cavaleiro Sem Espada", "A Velha do Bosque", "A Escola do Rio Verde, História de Um Rapaz", etc. Para além disso, podes ainda saber algo mais a seu respeito, lendo o maravilhoso livro *"De Que São Feitos os Sonhos"* que, juntamente com outros escritores, nos fala dos seus próprios sonhos.

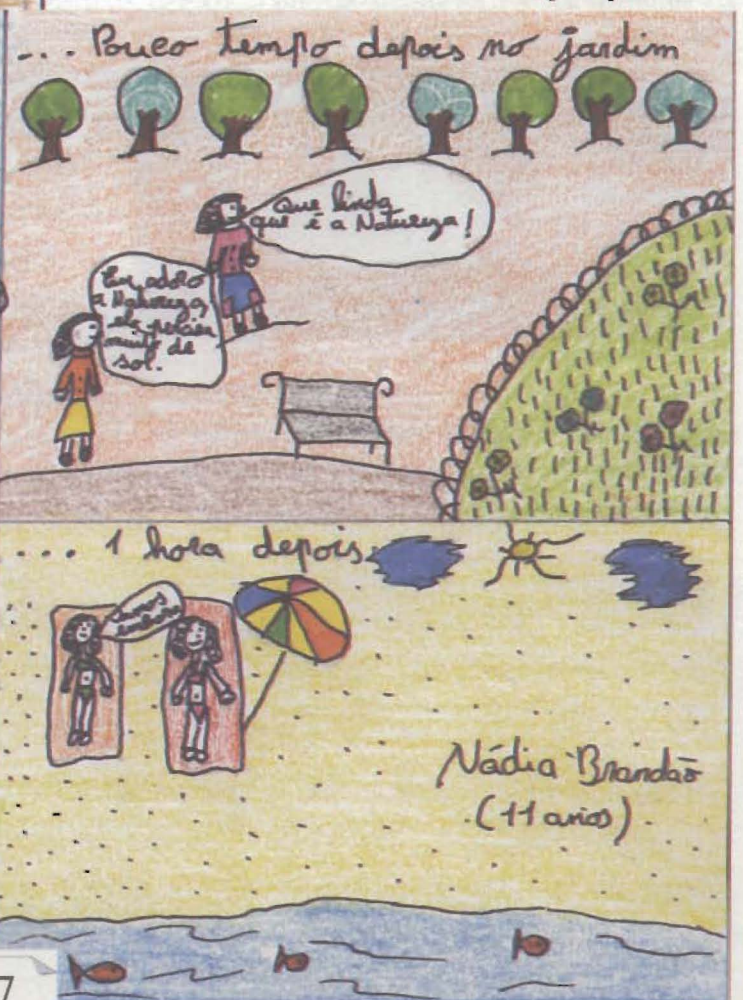




Jim

Ricardo Castro (10 anos)

27/6/00



Nádia Brandão (11 anos)



Sabias que...

... a casa conhecida por Hospital Velho foi, noutros tempos, uma pequena pousada, hospital ou albergaria? É que, por meados do séc. XV, eram aí acolhidas as pessoas que iam a pé (em peregrinação) a caminho de Santiago de Compostela. Este edifício passou a ser conhecido por "Hospital Velho", após a construção do hospital da Santa Casa da Misericórdia (1586-1589), na altura situado na "Praça do Campo do Forno", mais tarde Praça da Rainha, hoje Praça da República.

Há memória de que um senhor, com o nome de João Anes, colocou o sobrado no piso superior da casa e, em 28 de Dezembro de 1468, sua filha Maria Anes e genro João Pais "o Velho" dotaram esta edificação com rendimentos para no futuro assegurarem a sua manutenção, bem como os

encargos necessários à assistência a doentes e peregrinos. A implantação de albergarias e dum primeiro hospital, vem na sequência do aumento de importância da vila de Viana em fins da Idade Média. Além dos peregrinos, esta casa, dava também guarida a mercadores que se encontravam de passagem.

Ficas também a saber que, no século XVI, a casa foi totalmente remodelada, sendo refeita a fachada, onde sobressaiem janelas de recorte manuelino, uma pedra trabalhada (de armas) simbolizando os apelidos



das famílias de Portocarreiro e Rocha e um nicho com uma imagem em terracota (argila) do Senhor da Ressurreição.

No interior, podes contemplar um belo pátio todo lageado, com um alpendre em madeira, suportado em grandes arcos de pedra, muito largos e com as arestas cortadas, típicos da época manuelina, e no piso superior, numa das portas quinhentistas, a data da reconstrução (1599).

Neste edifício municipal, estão instalados um Posto de Turismo da RTAM (Região de Turismo do Alto Minho) e a Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Viana do Castelo, e fica situado na rua do mesmo nome (Hospital Velho), junto à Praça da Erva.



Casa do Hospital Velho



Pormenor da pedra de armas